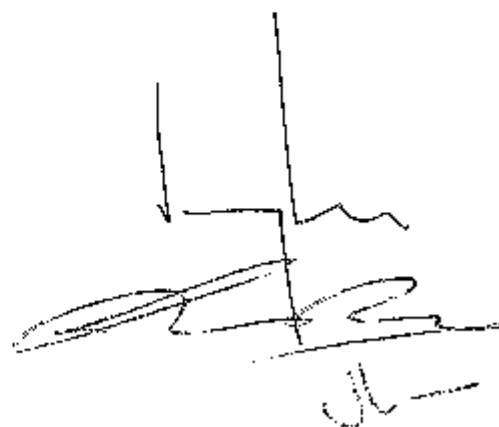


EM CHAVES

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2021

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script. The signature is written over a faint, light-colored rectangular stamp or watermark that is partially visible in the background.



RELATÓRIO DE GESTÃO

À Câmara Municipal de Chaves

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do Art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e contas, referentes ao ano de 2021.

1-EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS:

No dia 5 de Fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a denominação de **"Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.SA"**, nos termos previstos nos n.ºs 1 e 2 do Artigo 1º, da Lei n.º 58/98, de dezoito de Agosto.

Em agosto de 2012, foi publicada a Lei nº50/2012 de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013, adotando a denominação **Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M. S.A**

Em março de 2014, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes, tendo agora por objeto:

1-Gestão de equipamentos e prestação de serviços de interesse geral a saber:

- a) A gestão de piscinas de recreio e lazer;
- b) A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2- Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3- Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

O capital social, totalmente realizado, é de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de um euro cada.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE:

No exercício de 2021, todos os equipamentos sob a gestão da GFMC, EM, S.A, estiveram em atividade, embora com algumas interrupções por força da legislação referente à pandemia Covid-19, tendo obtido um volume de negócios de 1.064.364,05€, em que:

- O volume de negócios do Balneário Termal de Chaves representa 58% do volume de negócios total;
- O volume de negócios dos Parcómetros representa 14% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do Parque de Campismo representa 11% do volume de negócios total;
- O volume de negócios das Piscinas da Quinta do Rebentão representa 7% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do Parque de Estacionamento representa 6% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do Balneário Pedagógico do Vidago representa 3% do volume de negócios total.

O volume de negócios por equipamento foi o seguinte:

(valores expressos em € mil)

Desdobramento do volume de negócios	31-12-2021			31-12-2020		
	Rendimentos	Variação de valor	Variação sobre o período anterior	Rendimentos	Rendimentos	
Termas - Chaves	675 153,69	326 095,22	93,75%	348 458,47	1 031 101,66	
Termas - Vidago	18 639,44	5 533,62	40,50%	11 055,92	23 250,31	
Termas - Gederma	22 286,00	(3 400,00)	(12,9%)	26 260,00	22 286,00	
Piscinas desportivas da Quinta do Rebentão	51 929,73	4 149,85	8,7%	47 779,88	72 788,58	
Parcómetros	131 359,10	36 332,80	28,26%	94 895,30	181 507,11	
Lote termal (Chaves e Vidago)	32 732,35	12 371,06	60,76%	20 360,49	34 403,68	
Bar do Balneário Termal	10 265,45	6 101,21	108,51%	4 164,24	19 154,44	
Parque de Campismo	82 387,21	12 491,85	17,96%	69 835,36	74 663,76	
Parque de estacionamento do Centro Histórico	41 057,08	(1 773,09)	(4,14%)	42 830,17	61 766,24	
Total	1 064 364,05	398 573,22	59,86%	665 790,83	1 511 216,92	

Durante o ano de 2021, verificou-se um acréscimo no volume de negócios na ordem dos 59,86%, o qual corresponde a 398 573,22 €.



2.1-RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO:

No exercício económico de 2021, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M. S.A, obteve os seguintes réditos e gastos de exploração:

2.1.1-CHAVES – TERMAS & SPA

O Balneário de Chaves iniciou a sua época termal apenas no dia 3 de maio de 2021, data em que a legislação relativa à contenção da pandemia permitiu a abertura dos balneários termais em Portugal. As Termas de Chaves estiveram ainda encerradas de 16 a 26 de julho, também por imposição legal pelo facto de o concelho de Chaves ter sido considerado de risco elevado, situação que foi revertida pela publicação do Despacho nº 7374-D/2021 do Gabinete do Ministro do Estado, da Economia e da Transição Digital, que veio permitir a sua reabertura. Obteve os seguintes réditos:

	2021			2020	2019
Réditos do Balneário Termal	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Tratamentos Termas	675.155,69 €	866.806,80 €	78,0%	348.458,47 €	1.031.101,85 €
Geotermia	22.830,00 €	28.800,00 €	79,4%	23.260,00 €	22.200,00 €
Bar do Balneário Termal	10.265,45 €	20.890,00 €	50,3%	3.272,64 €	19.164,44 €
Loja termal	32.732,35 €	34.940,00 €	93,7%	21.252,19 €	34.483,66 €
Outros (Subsídios)	258.188,23 €	36.757,50 €	702,2%	8.975,13 €	12.674,30 €
Total	998.168,72 €	988.294,30 €	101,3%	408.218,36 €	1.117.624,24 €

O grau de execução no balneário termal de Chaves foi de 101,30%, em relação ao valor orçamentado.

	2021		2020		2019	
	Nº termalistas	Faturação	Nº termalistas	Faturação	Nº termalistas	Faturação
Termalismo	2.318	557.209,50 €	1.117	265.336,88 €	3.400	872.288,71 €
Terapêutico						
Bem-estar	3.260	113.494,64 €	2.357	71.229,08 €	4.596	142.696,11 €
Termal						



2.1.2-Balneário Pedagógico de Vidago

O Balneário Pedagógico de Vidago iniciou a época de 2021 no dia 04 de junho. Contudo, esteve ainda encerrado de 16 a 26 de julho, por imposição legal pelo facto de o concelho de Chaves ter sido considerado de risco elevando à Covid-19, situação que foi revertida pela publicação do Despacho nº 7374-D/2021 do Gabinete do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, que veio permitir a sua reabertura. Encerrou a época termal em 16 de outubro de 2021. Obteve ao seguinte réditos:

Réditos do Balneário Pedagógico de Vidago	2021			2020	2019
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Tratamentos Termais	16 639,44 €	22 732,00 €	73,2%	11 055,92 €	23 560,31 €
Total	16 639,44 €	22 732,00 €	73,2%	11 055,92 €	23 560,31 €

O Valor total de rendimentos do ano de 2021 foi de 16 639,44€, com um grau de execução de 73,2 % face ao valor orçamentado, correspondente a 319 termalistas, dos quais 44 referentes a termalismo terapêutico e 275 referentes a Bem-estar.

2.1.3-PISCINAS DE RECREIO E LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

As piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão obtiveram os seguintes réditos:

Réditos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2021			2020	2019
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Entradas	40 055,26 €	72 311,13 €	67,8%	42 988,99 €	65 029,62 €
Sucessão do bar	2 274,77 €	7 736,94 €	37,1%	4 780,86 €	7 753,94 €
Total	51 329,73 €	80 050,07 €	64,9%	47 770,26 €	72 783,56 €

O Grau de execução foi de 64,90% face ao valor orçamentado, para o qual contribuiu o menor período de funcionamento do complexo, de 26 de junho a 12 de setembro e a limitação da capacidade máxima instantânea para 650 utilizadores, dando cumprimento ao normativo da DGS.

Foram registadas 29 964 entradas nas Piscinas do Rebentão.

2.1.4-PARCÓMETROS

Os Parcómetros geraram os seguintes réditos:

Réditos gerados pelos parcómetros	2021			2020	2019
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Utilização	131 359,10 €	180 000,00 €	73,0%	94 998,30 €	131 607,11 €
Total	131 359,10 €	180 000,00 €	73,0%	94 998,30 €	131 607,11 €

O Grau de execução foi de 73% face ao valor orçamentado.



2.1.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

	2021			2020	2019
Réditos do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Dormidas	76 594,22 €	67 250,00 €	113,9%	62 545,27 €	58 921,77 €
Vendas da loja de conveniência	951,82 €	1 355,92 €	70,2%	891,75 €	1 235,39 €
Rendas	3 860,47 €	6 300,00 €	58,1%	6 148,39 €	5 183,78 €
Outros	1 181,00 €			2 500,00 €	
Total	82 587,51 €	74 905,92 €	110,3%	69 885,36 €	75 340,95 €

O grau de execução do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão de 110%. Tendo em consideração a limitação a 2/3 da sua ocupação em cumprimento com o normativo da DGS, o grau de execução deste equipamento foi bastante positivo, tendo o Parque beneficiado da tendência de turismo de natureza registada em 2021.

Durante o ano de 2021, o Parque de Campismo albergou 5.152 campistas o que originou um total de 14.972 dormidas.

	Número Campistas	Dormidas
2019	5.633	12.911
2020	4.753	12.911
2021	5.152	14.972
Varição Percentual	8,40%	15,96%

2.1.6-PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO:

O Parque de Estacionamento do Centro Histórico obteve os seguintes réditos:

	2021			2020	2019
Réditos do Parque de estacionamento do centro histórico	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Ocupação	41 057,08 €	48 390,00 €	84,8%	42 830,17 €	51 766,24 €
Total	41 057,08 €	48 390,00 €	84,8%	42 830,17 €	51 766,24 €

Os rendimentos gerados pelo Parque de Estacionamento do Centro Histórico no ano de 2021 foram de 41.057,08€, correspondentes a um grau de execução de 84,8%.

Deste valor, 24 219,49 € corresponde a avenças mensais, enquanto que 16 837,59€ corresponde aos lugares de rotatividade.



2.2-Gastos por Equipamentos:

2.2.1-Chaves – Termas & Spa

Gastos do Balneário Termas	2021			2020	
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
CMVC	46 729,66 €	17 181,61 €	271,82%	28 565,60 €	56 890,53 €
FSE	248 562,16 €	316 429,76 €	78,55%	184 425,62 €	265 004,87 €
Gastos com Pessoal	714 283,11 €	753 597,52 €	94,78%	658 076,04 €	731 768,72 €
Gastos com depreciações	17 866,52 €	17 620,00 €	101,40%	10 860,28 €	11 869,55 €
Outros Gastos	16 234,88 €	3 760,00 €	431,77%	6 012,18 €	8 844,02 €
Gastos Financeiros	3 874,57 €	3 670,00 €	105,57%	4 271,51 €	433,54 €
Total	1 547 560,52 €	1 112 269,32 €	94,18%	851 820,81 €	1 140 280,36 €

O Grau de execução foi de 94,18%, relativamente ao orçamentado.

2.2.2- Balneário Pedagógico de Vidago

Gastos do Balneário Pedagógico de Vidago	2021			2020	
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
FSE	5 076,57 €	7 646,30 €	66,28%	4 069,54 €	10 551,44 €
Gastos com Pessoal	15 600,55 €	18 517,48 €	82,90%	8 617,20 €	10 108,12 €
Gastos com depreciações	60,37 €			52,20 €	
Outros Gastos	7,48 €	33,12 €	22,58%	34,21 €	17,07 €
Total	20 734,98 €	26 496,90 €	78,2%	13 022,15 €	21 075,28 €

O Grau de execução foi de 78,20%, relativamente ao orçamentado.

2.2.3-Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta da Rebentão

Gastos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta da Rebentão	2021			2020	
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
FSE	21 637,79 €	18 033,05 €	120,19%	13 030,63 €	10 051,62 €
Gastos com Pessoal	55 802,63 €	67 040,52 €	83,43%	48 435,70 €	65 463,72 €
Gastos com depreciações	649,38 €	965,00 €	66,53%	1 253,08 €	1 336,02 €
Outros Gastos	22,86 €	217,00 €	10,53%	363,90 €	217,58 €
Gastos Financeiros	182,07 €	123,50 €	165,47%	486,28 €	124,46 €
Total	78 734,97 €	86 389,06 €	91,16%	63 603,15 €	58 203,37 €

O grau de execução foi de 91,16% face ao valor orçamentado.

2.2.7-Quinta Biológica da Quinta do Rebentão

	2021	2020	2019
Outros-(Quinta biológica)			
Gastos com Passal	13 876,07 €	11 784,83 €	11 604,98 €
Tota:	13 876,07 €	11 784,83 €	11 604,98 €

O grau de execução foi de 117,95% relativamente ao valor orçamentado.
É de referir que este equipamento não gera quaisquer réditos.

2.3-Análise de resultados por Equipamento:

Analisando os resultados por equipamentos, verificamos que à exceção dos Parcómetros, todos os restantes apresentam resultados deficitários. De referir que todos os setores do âmbito da gestão da Empresa Municipal sofreram impactos negativos causados pela Covid-19, quer pela suspensão das suas atividades, por obrigação legal ou no âmbito das medidas do Município de Chaves, quer pela redução da procura dos seus serviços inerente ao confinamento, não só obrigatório numa primeira fase, mas também aconselhado aos grupos de riscos, numa segunda fase, e ao receio da população em geral.

2.4-Análise dos Resultados:

	2021	2020	2019
Balneário Termal	939 196,72 €	1 047 660,82 €	-48 354,13 €
Balneário Pedagógico da Vilaça	15 639,44 €	20 734,93 €	-4 095,54 €
Piscinas do Rebentão	51 929,73 €	78 735,97 €	-26 806,24 €
Parcómetros	131 259,10 €	74 317,57 €	57 041,53 €
Parque de Completa	82 367,21 €	91 980,75 €	-9 613,55 €
Outros (Quinta Biológica)	—	13 876,07 €	-13 876,07 €
Parque de Estacionamento	41 057,28 €	42 575,25 €	-1 517,97 €
TOTAL	1 322 549,28 €	1 339 751,42 €	-17 202,14 €

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2021			31.12.2020
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume do negócios	1 064 364,05	395 573,22	59,86%	668 790,83
Outros rendimentos operacionais	262 080,28	243 114,84	2717,76%	8 945,42
Outros rendimentos e gastos operacionais	(1 338 552,94)	(156 858,01)	13,27%	(1 181 694,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (BADFI)	(22 128,63)	484 830,05	95,64%	(506 958,68)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(20 216,05)	(6 520,74)	47,61%	(13 695,31)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	(42 344,68)	478 309,31	91,87%	(520 653,99)
Resultados financeiros	(4 886,46)	1 558,36	(24,18)%	(6 444,82)
Resultado antes de imposto (RAI)	(47 231,14)	479 867,67	91,94%	(527 098,81)
Imposto sobre rendimento do período	(1,63)	34,98	(95,55)%	(38,61)
Resultado líquido do período	(47 232,77)	479 902,65	91,04%	(527 135,42)

O Resultado Líquido do Período referente a 2021 é de -47 232,77€.

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves L.M, S.A, assumem particular relevo as rubricas:

- Gastos com o Pessoal no montante de 946 839,17€, que diz respeito às remunerações, mais encargos sociais, referentes a:

- 36 Trabalhadores do quadro da empresa;
- 1 Trabalhador cedido por interesse público, do Município de Chaves;
- Ao longo do período, em termos médios o número de trabalhadores foi de 57 em trabalho sazonal;
- 1 Administrador;
- 1 Fiscal Único;

- Fornecimento e Serviços Externos no montante de 333 608,09€, dos quais assumem particular relevo:

- Vigilância e Segurança no valor de 33 098,87€;
- Serviços Especializados no valor de 98 888,17€, que incluem, entre outros, os serviços prestados pela PSP, as prestações de serviços por parte dos médicos e os serviços de jardinagem nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Honorários no valor de 37 404,23€, que correspondem a honorários dos médicos;
- Conservação e reparação no valor de 33 926,50€, que inclui a conservação dos edifícios e reparações de equipamentos;

- Limpeza higiene e conforto no valor de 27 287,87€, que inclui os produtos químicos de desinfecção e de limpeza das Termas de Chaves e de Vidago, assim como das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos gastos que fossem indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 252 060,26€, referente a 2021 no âmbito da medida do ICFP Estágio Profissional, programa APOIAR do IAPMEI, Layoff Simplificado e o Projeto Apoio à valorização turística do interior.

3-ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos no quadro abaixo alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2021	31.12.2020
Liquidez geral (ativo corr./Passivo corr.)	1,06	0,70
Autonomia financeira (o.próprio/ativo)	0,72	0,59
Endividamento (passivo/ativo)	0,28	0,41
Solvabilidade (cap.próprio/passivos)	2,64	1,40
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	1,00	1,00
Flexibilidade (ativos volúveis/negócios (RL/Vol.negoci.))	0,05	-0,79
Rendibilidade bruta - ativos (EBITDA/ativo)	-0,01	-0,32
Prazo médio de Pagamentos (Em dias)	43,00	50,00

O grau de liquidez geral teve um acentuado acréscimo em 2021 face a 2020, para 1,06.

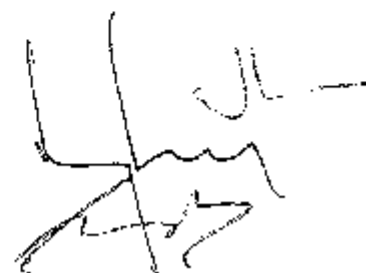
A Autonomia Financeira, aumentou em 2021 face a 2020, para 0,72, tendo em consideração que, relativamente a este rácio, os valores aceitáveis deverão ser superiores a 0,35, o que se verifica, e nesse sentido o Ativo Líquido é financiado por 72% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2020 é de 2,64, valor este superior a 1, o que significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dívidas a Terceiros.

O prazo médio de pagamentos em 31-12-2021 foi de 43 dias, diminuindo em 7 dias relativamente a 31-12-2020.

3.1-ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente e corrente da empresa, isto é, o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2021 sofreu um aumento em 1% relativamente a 2020. O Ativo Corrente em 2021 (625 865,43€) aumentou 517,86% relativamente a 2020 (101 295,89€).



3.2-ANÁLISE DO PASSIVO

O Passivo da empresa, isto é, o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2021 diminuiu em 11% relativamente a 2020.

O Passivo de 2021 e 2020, tem a seguinte composição:

Passivo corrente	2020	2021	Variação Percentual
Fornecedores	36 636,96 €	35 586,85 €	-3%
Estado	28 478,12 €	41 298,73 €	45%
Financiamentos Obtidos	490 000,00 €	350 000,00 €	-29%
Outras Contas a Pagar	97 145,79 €	128 749,02 €	25%
Diferimentos		31 973,83 €	100%
Total do Passivo	652 210,87 €	587 608,43 €	-11%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 587 608,43€, sendo:

35 586,85€ relativo a fornecedores conta corrente. As dívidas aos fornecedores à data de 31/12/2021 não se encontravam ainda vencidas;

- 41 298,73€ relativo a pagamentos ao Estado, estes valores são referentes à Segurança Social, retenção na fonte e CGA do mês de dezembro que só foram pagos em janeiro de 2022, encontrando-se na presente data já liquidados;
- 350.000,00 € relativo a financiamentos obtidos, nomeadamente, 350.000 € referente ao empréstimo na Linha de Apoio à Economia, com vencimento integral em fevereiro de 2022.
- 128 749,02€, este valor refere-se essencialmente à estimativa de Férias e Subsídio de férias relativos ao ano de 2021 a pagar em 2022.

3.3-ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Em 31/12/2021 era positivo no valor de 1 549 618,13€.

4-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento direto realizado em 2021 atingiu o montante de 30 276,45€, tendo sido essencialmente na aquisição de equipamento básico e outras construções.



5-RECURSOS HUMANOS

Recursos humanos	(valores expressos em euros)	
	31.12.2021	31.12.2020
Número de trabalhadores no final do período	50,00	42,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	57,00	52,00
Gastos com o pessoal	346 332,17	302 336,89
Gastos médios por trabalhador	16 811,21	16 583,40

6-DÍVIDAS AO ESTADO

No final do período não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

7-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Pelas contingências já conhecidas da pandemia Covid-19, muitas atividades planeadas para 2021 acabaram por ser canceladas. Ainda assim, foram desenvolvidas diversas atividades de diferentes índoles nos equipamentos geridos pela GEMC E.M. S.A.

7.1-CHAVES TERMAS & SPA

- Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia.
- Reparação de fugas e aplicação de parafina em toda a tubagem de inox do balneário.
- Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações.
- Limpeza das grelhas das piscinas e aplicação de silicone na linha de escoamento superior de ambas as piscinas.
- Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de inaloterapia, imersão, duches e vapor.
- Renovação da ala do Spa, com substituição do chão e revestimento de paredes, assim como decoração.
- Renovação das cabines de hidromassagem, duches de agulheta e vichys, no setor terapêutico, com substituição do chão e pintura das cabines.



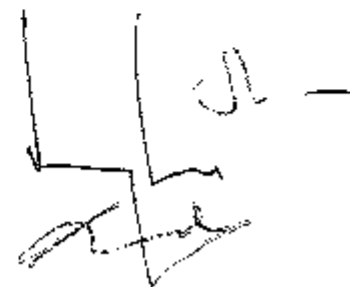
- Ampliação da rede de parcerias e protocolos, nomeadamente, com o Sindicato Independente dos Professores e Educadores, Sindicato dos Enfermeiros, abc Escola de Cabeleireiros e Casa do Professor.
- Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com as Termas de Chaves, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha.
- Manutenção da adesão selo Clean & Safe, parceria do Turismo de Portugal e a Associação das Termas de Portugal.
- Participação direta em diversas feiras e certames, nomeadamente, Feira dos Santos e Mercadinho do Natal de Chaves.
- Organização de passatempos, nomeadamente, Passatempo Aquae Energy e Passatempo de Natal.
- Manutenção das rúbricas “Escolhas Saudáveis” com publicação de receitas originais do nutricionista das Termas, Dr. Filipe Ferreira e lançamento das consultas de nutrição on-line.
- Realização de um Webminar subordinado ao tema “Mitos da Alimentação” promovendo não só a promoção de hábitos saudáveis, mas também a interação entre os seguidores e as Termas.
- Manutenção da Newsletter Digital das Termas de Chaves que permite não só enviar informação, mas recolher dados. As newsletters são uma forma de criar rotinas de comunicação e de envolver emocionalmente as pessoas, mostrando-lhes que são importantes para a organização. Ao mesmo tempo, estar-se-á a construir uma imagem junto desses públicos-alvo e a aumentar a notoriedade.
- Apresentação pública do projeto do Complexo Termal Hidrodinâmico de Exterior “Aquae Salutem” que, pelas suas características, será um complexo único em Portugal.
- Parceria com o 23º Lés-a-Lés, com a criação de programas termais exclusivos para os participantes.
- Realização de diversas visitas ao Balneário Termal, nomeadamente, Colégio João Paulo II – Braga, Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos – Felgueiras, Instituto Politécnico de Bragança,

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega e Escola Profissional António Lago Cerqueira - Amarante.

- Criação de programas exclusivos para comercialização pelos Hotéis e Alojamentos locais aderentes, com o objetivo de possibilitar a criação de pacotes mais completos e atrativos, promovendo o aumento da permanência na região. Criação de flyers e cartazes para disponibilização aos Hotéis.
- Lançamento do novo site das Termas de Chaves, totalmente renovado, com disponibilização em três línguas e criação de loja on-line.
- Estabelecimento de uma parceria com o Aquavalor para implementação de um estudo de observatório dos efeitos dos tratamentos termais. O referido estudo será dividido em 3 grupos de patologias, nomeadamente, músculo-esqueléticas, respiratórias e depressão, sendo que cada grupo deverá conter 50 termalistas em estudo. A recolha de dados tem como objetivos perceber os potenciais impactos das águas minerais naturais na prevenção da doença e na promoção de saúde dos aquistas, assim como estimar o impacto funcional, gastos em saúde e absentismo que potencialmente poderia ser reduzido através da incorporação dos tratamentos termais no receituário médico da população portuguesa.

7.2- BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

- Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia.
- Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações.
- Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de imersão, duches e vapor.
- Renovação das cabines de Vichy, com substituição do chão.
- Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com o Balneário Pedagógico de Vidago, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha.
- Manutenção da adesão ao selo Clean & Safe, parceria do Turismo de Portugal e a Associação das Termas de Portugal.



7.3-PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

- Promoção de Atividades de Animação e Apoio à Família para o pré-escolar e Atividades de Animação e Apoio à Família para crianças com Necessidades Educativas Especiais, em parceria com o Município de Chaves.
- Manutenção geral da iluminação, balneários, corredores, lava-pés e filtros.
- Reparação no sistema de bombagem e reparação do aspirador de piscinas.
- Substituição de todos os chuveiros do lava-pés.

8-FACTOS RELEVANTES:

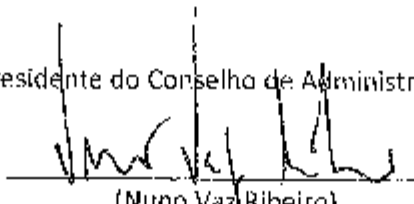
Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2021 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.

9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

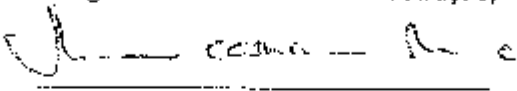
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 47 232,77 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.

Chaves, 23 de fevereiro de 2022

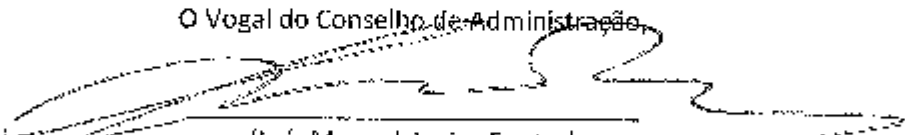
Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

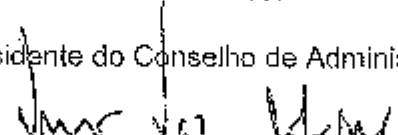
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 23 fevereiro de 2022.

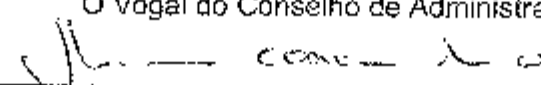
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

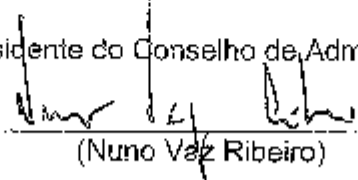
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2021, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

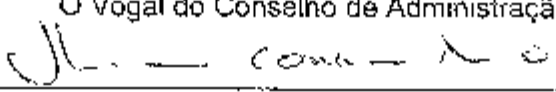
Chaves, 23 fevereiro de 2022,

Assinaturas:

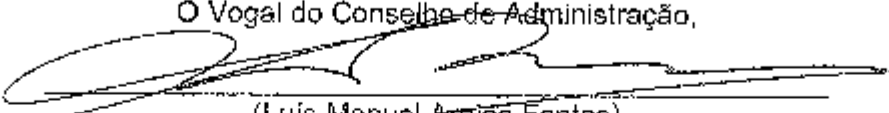
O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Lilliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)



1. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

	31/12/2021		31/12/2020	
Transações com a Câmara Municipal de Chaves	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração do equil. públicos	-	0,00	-	0,00
Cobertura de prejuízos	527 098,81	0,00	0,00	0,00
Totais	527 098,81	0,00	0,00	0,00

Chaves, 23 de fevereiro de 2022

Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Fátima Lilliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,

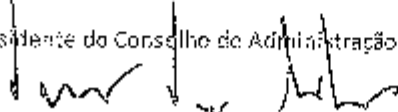
(Luís Manuel Areias Fontes)

Unidade monetária: Euro

RECEITOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	10	1 004 304,05	665 790,65
Subsídios e exploração	13	252 060,28	8 845,42
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9,18	(46 968,95)	(28 067,35)
Fornecimentos e serviços externos	19	(333 608,09)	(285 807,75)
Gastos com pessoal	5,17	(946 839,17)	(362 336,53)
Fornecedores financeiros (credores)	12		2 800,00
Ganhos financeiros	14	6 122,25	29,74
Ganhos e perdas	18	(17 261,67)	(7 472,68)
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		(22 131,56)	(506 968,68)
Gastos (receitas) de depreciação e amortização	7,19	(20 246,06)	(13 005,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(42 347,40)	(520 653,99)
Juros e dividendos similares obtidos		2,72	
Juros e gastos similares associados	8,19	(4 888,46)	(5 444,82)
Resultado antes dos impostos		(47 231,14)	(527 053,81)
Imposto sobre rendimento da sociedade	15	(1,62)	(36,61)
Resultado líquido do período		(47 232,77)	(527 135,42)

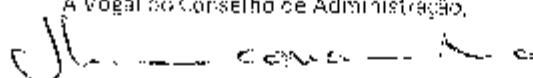
Chaves, 23 de fevereiro de 2022

O Presidente do Conselho de Administração,



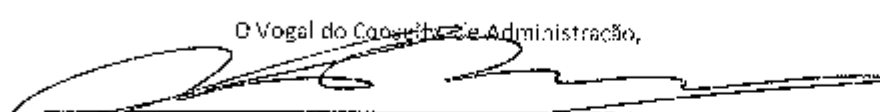
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



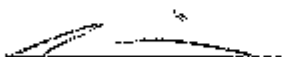
(Fátima Liliana Fortes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Freitas Fontes)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

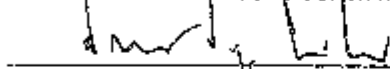
Balanço em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: Euro

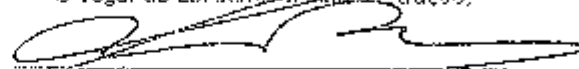
QUANTAS	Unidade	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos financeiros	7	1 426 453,12	1 414 113,47
Ativos fixos imobilizados	8	10 365,39	12 644,64
Outros investimentos financeiros	16	6 463,84	6 396,06
Ativos por operações em curso	15	68 076,78	86 078,70
		1 511 301,13	1 500 233,75
Ativo corrente			
Existências	9	35 913,63	61 339,17
Clientes	18	58 070,86	14 177,93
Estado e outros entes públicos	10,11,18	6 832,74	6 833,67
Outros créditos a receber	16	131 453,00	10 782,35
Diferimentos		6 248,67	117,43
Outros recursos financeiros	1	357 446,48	16 016,34
		628 865,43	101 206,89
Total do ATIVO		2 137 226,56	1 601 520,64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital reservado	16	1 350 000,00	1 350 000,00
Reservas legais	16	4 956,60	4 956,60
Outras reservas	16	57 087,51	57 087,51
Resultados transitados	16	64 373,47	64 413,08
Outras variações de capital própria		120 433,32	
Resultado líquido do período	18	(47 232,77)	(527 138,12)
Total do Capital Próprio		1 549 618,13	949 318,77
Passivo corrente			
Fornecedores	16	35 508,86	36 836,86
Estado e outros entes públicos	15,11,18	41 298,73	28 428,12
Financiamentos obtidos	8,16	250 000,00	490 000,00
Outras dívidas a pagar	16	128 749,02	97 145,79
Diferimentos		31 873,63	
		587 608,43	652 210,87
Total do Passivo		587 608,43	652 210,87
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 137 226,56	1 601 520,64

Chaves, 23 de fevereiro 2022

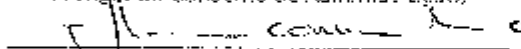
O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

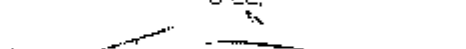
O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Azeiteiros Gomes)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Patrícia Lúcia Fontes Correia Pinto)

O CC,


(Ana Paula dos Santos Aires)

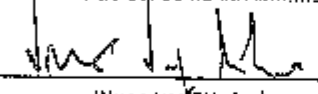
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2021 e 31 dezembro 2020

RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária: Euro	
		Período em 31-12-2021	Período em 31-12-2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		101.159,09	706.317,57
Pagamentos a fornecedores		(308.787,51)	(315.473,14)
Pagamentos ao pessoal		(837.315,77)	(860.423,14)
Caixa resultante das operações		87.056,81	(179.578,41)
Recebimento de reembolso no imposto sobre o crescimento		(38,47)	1.219,95
Outros recebimentos/pagamentos		(113.033,84)	(361.505,07)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(45.984,60)	(539.944,13)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(32.144,44)	(13.143,85)
Ativos intangíveis		(1.838,85)	(12.644,64)
Investimentos financeiros		(2.278,51)	(2.439,60)
Recuperações provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		1.017,37	591,53
Subsídios de investimento		17.614,19	
Juros e rendimentos similares		2,00	0,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(17.638,22)	(27.635,07)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recuperações provenientes de:			
Financiamentos obtidos		81.000,00	642.000,00
Cobertura de prejuízos		527.098,81	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(200.000,00)	(150.000,00)
Juros e gastos similares		(2.086,56)	(2.648,98)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		385.912,30	491.351,02
Variação do caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		219.431,14	(60.226,08)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	18.315,34	98.544,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	337.746,48	18.318,34

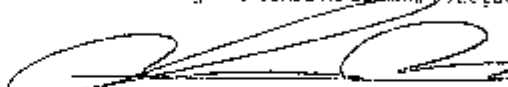
Chaves: 23 de fevereiro de 2022

Chaves, 23 de fevereiro de 2022

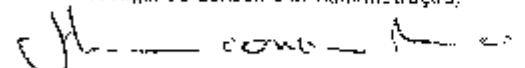
O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

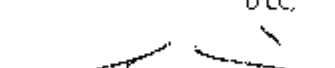
O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel André Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O CC,

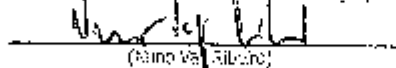

(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

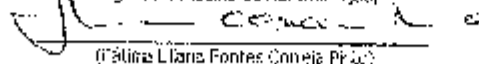
Descrição	Total	Capital Próprio				Total	Total de Esportes
		Capital Residual	Reservas Legais	Reservas Livres	Resuldação Acumulada		
Saldo no início do período	R\$ 1.425.000,00	1.953,00	37.067,21	34.400,00		547.420,21	1.479.480,21
Quotas emitidas (descontadas no caso de juros)					0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	-197.155,49	-327.125,42
OPERACIONES COM O TITULARES DO CAPITAL NO PERÍODO							
Préstitos para cobertura de despesas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	R\$ 1.425.000,00	1.953,00	37.067,21	34.400,00	-197.155,49	547.420,21	1.479.480,21

Chaves, 23 fevereiro de 2022

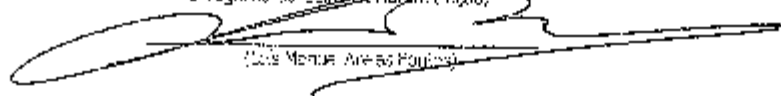
O Presidente do Conselho de Administração,


(Raimundo Vilela)

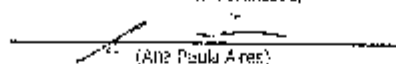
O Vogal do Conselho de Administração,


(Patrícia Liana Fontes Correia Pinho)

O Vogal do Conselho de Administração,


(João Manuel Aires de Figueiredo)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Azeiteiro)



DEFINICÃO: ROLÂDO DAS ANTEFACTORES DO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

[illegible]

Circos. 23 fevereiro de 2022

O Presidente do Conselho de Administração

Grand 2nd Floor

A Visual de Cenecho de Administração.

(Fátima Lúcia Borges Cordeiro Pylus)

O Voto do Conselho de Administração

(1) 15-2220 (P. 6) 2023-24

Corlissia Certifies

Guia Paula Simoes



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
(Resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro)

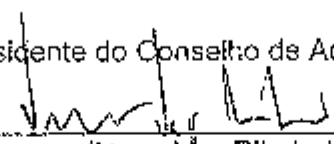
No âmbito do processo de prestação de contas de 2021 da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, SA declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa de contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotamos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contém erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias domiciliadas em instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e lempesivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

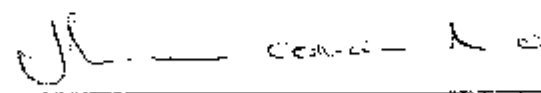
Os responsáveis subscritores, membros do Conselho de Administração,

O Presidente do Conselho de Administração,



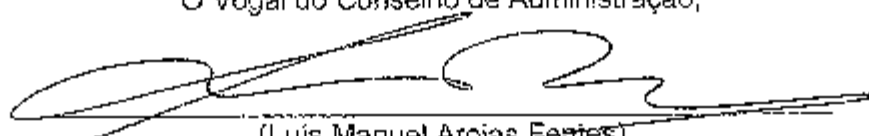
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Araújo Fontes)

Relatório de boas práticas de governo societário, da empresa Gestão de Equipamentos do Município de Chaves EM S.A

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves EM S.A, é uma empresa municipal, com um capital social, totalmente realizado, de 1.350.000,00 euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de €1,00 cada.

Esta empresa municipal, tem como objeto a gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, como:

- A gestão de Piscinas de Recreio e Lazer;
- A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas;
- A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes;

No ano de 2020, a GEMC, EM S.A procurou assegurar o cumprimento da sua missão, de acordo com as orientações do acionista:

- Tendo em consideração que a Câmara Municipal de Chaves tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dotar a cidade e o concelho com equipamentos públicos adequados e que permitam, sem discriminação, ao cidadão utente a sua utilização com níveis de qualidade, minimamente, aceitáveis;
- Esta política deve ser acompanhada pela introdução de critérios de racionalidade económica na que concerne à gestão, manutenção e exploração de equipamentos públicos já existentes;

Para este efeito, destaca-se as seguintes medidas do exercício de 2021, todas convergentes com o espírito e a letra do DL nº 133/2013:

1 – A GEMC, EM S.A, mantém em permanência no seu sítio na INTERNET, disponível para consulta informação relativa a:

- Estatutos da empresa;
- Estrutura do capital social;

- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais;
- Número de trabalhadores, conforme a sua vinculação;
- Plano de atividades anual e plurianual;
- Planos de investimento anuais e plurianuais;
- Orçamento anual;
- Documentos de prestação de contas, relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados e parecer do Fiscal Único;
- Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
- Pareceres do Fiscal Único sobre o Contrato Programa;

2 - Na GEMC, EM S.A, vigora desde 2009 um Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas para a contratação pública;

3 - A GEMC, EM S.A, na generalidade dos equipamentos públicos, cuja gestão lhe está atribuída no âmbito da prestação de serviços de interesse geral, e em decorrência das condições fixadas pela CMC para o seu funcionamento e exploração, apresenta, inequivocamente, uma política de preços sociais, tanto no que concerne ao valor dos bilhetes de ingresso como ao que decorre da condição de utilização dos equipamentos públicos por parte dos potenciais utentes;

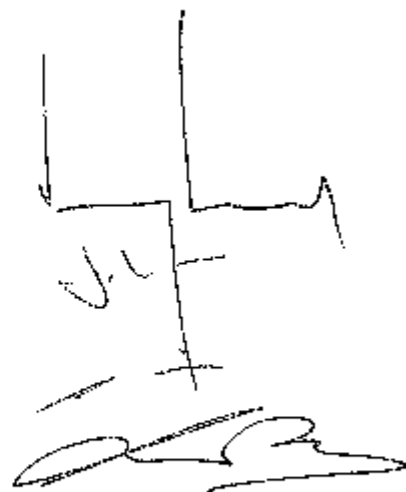
4 - A GEMC, EM S.A, procura, sempre, assumir uma postura e um comportamento socialmente responsáveis.

Os destinatários principais das regras e práticas de responsabilidade social são os nossos utentes/clientes que utilizam os equipamentos sob gestão da empresa;

5 - A GEMC, EM S.A presta um serviço público, nos termos do objeto social que lhe está atribuído, cujos equipamentos e serviços estão visíveis no sítio da INTERNET;

6 - A GEMC, EM S.A tem políticas ativas de recursos humanos, tendo em vista o respeito dos interesses dos seus trabalhadores, políticas de motivação e formação, uma política de não discriminação/igualdade de oportunidades, aplicada ao género;

7- A GEMC, EM S.A presta informação ao seu acionista, nos termos do artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das terras de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebenlão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

As Cópias das Demonstrações Financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística) republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2021 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações das políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

Todos os Saldos estão disponíveis para uso.

(valores expressos em euros)

		31/12/2021		31/12/2020	
Meios financeiros líquidos constantes do balanço		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Minerário	17 424,00	17 424,00	4 113,75	4 113,75
	Subtotais	17 424,00	17 424,00	4 113,75	4 113,75
Depósitos bancários	Depósitos a ordem	167 811,35	167 811,35	11 690,46	11 690,46
	Depósitos a prazo	152 211,13	-	2 211,13	-
	Subtotais	320 022,48	320 022,48	13 901,59	13 901,59
Totais		337 446,48	337 446,48	18 015,34	18 015,34

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

		31/12/2021		31/12/2020	
Transações com a Câmara Municipal de Chaves		Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos		-	0,00	-	0,00
Cobertura de prejuízos		527 098,81	0,00	0,00	0,00
Totais		527 098,81	0,00	0,00	0,00

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA, desde 22 de novembro de 2018 participa na Associação Aquavator. À data de 31 de dezembro de 2021 não existiu qualquer fluxo financeiro entre Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA e a Associação Aquavator a não ser o pagamento da quota no valor de 100 euros.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que um deles auferiu 40 186,10 euros de remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.

[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Este ativo intangível é referente à elaboração de um só software que só foi terminado em 31-12-2021, logo só foi depreciações no ano de 2021. Em 2021 iniciou-se um estudo o desenvolvimento de produtos cosméticos: desenvolvimentos de formulação que só será finalizado durante o ano de 2022. Em 2021 foi registado em ativo intangível em curso no valor de 1 935,21 euros.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização atribuídas aos ativos intangíveis		Programas de computador
Vidas úteis		3 anos
Taxas de amortização		33,33%
Métodos de amortização		método da linha reta
Período de amortização restante		2 anos

(valores expressos em euros)

Ativos intangíveis, quantias brutas, eschuradas	Programas de computador	Totais
Em 01.01.2020		
Adições	12 644,64	12 644,64
Em 31.12.2020 (01.01.2021)	12 644,64	12 644,64
Adições		
Depreciações	4 214,46	
Em 31.12.2021 (01.01.2022)	8 430,18	8 430,18

(valores expressos em euros)

Quantias das amortizações de ativos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Programas de computador	Tarefas
Demonstração dos resultados por natureza	Quantias depreciação de um período	4 214,48	4 214,48

7. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema do duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi como segue:

Ativos fixos tangíveis		Imóveis e equipamentos naturais	Imóveis e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis
Em 01/01/2021	Quantias brutas e construídas	1 346 952,00		732 838,82	18 855,46	130 130,34	12 890,98
	Depreciações e perdas por imperecibilidade acumuladas			(377 242,62)	(18 935,46)	(188 592,37)	(11 858,77)
	Quantias líquidas e construídas	1 346 952,00		55 606,70	1 687,57	981,51	1 405 681,48
Adições				5 455,50	12 340,00	1 828,51	22 721,50
Depreciações				(9 513,48)	(7 833,00)	(941,42)	(297,41)
Outras alterações							
Outras alterações depreciações acumuladas							
Em 31/12/2021	Quantias brutas e construídas	1 346 952,00		441 294,11	21 595,46	181 636,55	12 830,98
	Depreciações e perdas por imperecibilidade acumuladas			(386 750,30)	(21 848,46)	(189 553,79)	(12 185,08)
	Quantias líquidas e construídas	1 346 952,00		55 537,51	9 747,00	2 222,50	854,13
Adições			14 003,13	13 931,01		407,10	28 341,24
Depreciações			(1 312,79)	(10 382,30)	(3 160,00)	(931,85)	(211,52)
Em 01/01/2022	Quantias brutas e construídas	1 346 952,00	14 003,13	455 225,12	31 535,46	182 213,15	12 834,92
	Depreciações e perdas por imperecibilidade acumuladas		(1 312,79)	(397 138,60)	(25 203,46)	(190 513,77)	(12 397,40)
	Quantias líquidas e construídas	1 346 952,00	12 590,34	55 086,52	6 332,00	1 699,38	1 426 457,12



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos	Edifícios e outras construções	At. imobilizado básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos tangíveis	Totais
Período 3.2.2021	Depreciações reconhecidas nos resultados	1 312,70	10 322,30	3 160,00	924,98	21 720,98
Período 3.2.2020	Depreciações reconhecidas nos resultados		5 512,18	2 855,00	981,42	29 360,58

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)	674.281,68
(valor líquido)	72.914,12

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa.

8. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2021	31.12.2020
Empréstimo Bancário de curto prazo	3 991,83	2 393,42
Outro Gastos e perdas de financiamentos	894,83	4 481,81
Totais	4 886,46	6 875,23

9. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(valores expressos em Euros)

	31.12.2021	31.12.2020		
Quantias escrituradas de inventários	Quantias brutas	Quantias líquidas escrituradas	Quantias brutas	Quantias líquidas escrituradas
Merchandises	18 074,00	18 074,00	35 170,37	35 170,37
Matérias-primas, subprodutos e consumo	18 839,63	18 839,63	18 168,79	18 168,79
Totais	36 913,63	36 913,63	53 339,16	53 339,16

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:


(valores expressos em Euros)

		31.12.2021			31.12.2020			
Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período		Merchandises	Matérias-primas consumidas	Totais	Merchandises	Matérias-primas consumidas	Totais	
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	Receitas líquidas reconhecidas	+	35 170,37	18 168,90	53 339,27	19 404,77	9 805,98	29 210,75
	Costos		5 148,15	26 394,29	31 542,44	28 327,14	23 311,32	51 638,46
	Regularizações	-						
	Inventários no fim do período	-	(18 074,00)	(18 839,63)	(36 913,63)	(35 170,37)	(18 168,90)	(53 339,27)
	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	=	21 245,52	25 725,46	46 970,98	12 557,64	18 048,51	30 606,15
	Totais	=	21 245,52	25 725,46	46 970,98	12 557,64	18 048,51	30 606,15

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

(Montantes expressos em euros)

	31.12.2021		31.12.2020		
Classificação dos rendimentos	Rendimentos reconhecidos no período	Porcentagem do total dos rendimentos reconhecidos no período	Classificação dos rendimentos	Rendimentos reconhecidos no período	Porcentagem do total dos rendimentos reconhecidos no período
Venda de bens	43 949,82	3,32%	Venda de bens	25 416,43	3,75%
Prestação de serviços	1 020 414,73	77,16%	Prestação de serviços	640 374,40	94,55%
Subsídios à exploração	252 060,26	19,06%	Subsídios à exploração	8 945,42	1,32%
Reverendas de Provenças			Reverendas de Provenças	2 500,00	
Juros	2,72	0,00%	Juros	0,95	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	6 122,25	0,46%	Outros rendimentos e ganhos	20,79	0,00%
Total	1 322 549,08	100,00%	Total	677 266,99	100,00%

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap. Utilizado	Tipo Garantia
Banco Santander Totta	200 000,00 €	- €	Livrança
Banco Santander Totta	350 000,00 €	350 000,00 €	Livrança
	550 000,00 €	350 000,00 €	

Esta garantia consubstanciada na emissão de duas livranças em branco encontra-se associadas aos contratos de empréstimos em conta corrente celebrado com o Banco Santander Totta.

12. PROVISÕES

(valores expressos em euros)

Provisões	Processos judiciais em curso	Totais
Acumuladas em 01.01.2020	10.000,00	10.000,00
<div> <div>Quêntias usadas no período por ocorrência das situações provisionadas</div> <div> <div>Reduções</div> <div> <div>Quêntias revertidas no período</div> </div> </div> </div>	<div>(7.500,00)</div> <div>(2.500,00)</div>	<div>(7.500,00)</div> <div>(2.500,00)</div>
Acumuladas em 31.12.2020 (01.01.2021)		
<div> <div>Quêntias usadas no período por ocorrência das situações provisionadas</div> <div> <div>Reduções</div> <div> <div>Quêntias revertidas no período</div> </div> </div> </div>		
Acumuladas em 31.12.2021		

14. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 23 fevereiro de 2022, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, FM,SA. De notar que estas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação por parte do seu acionista.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.

15. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes da revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existam expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, 2016, 2017 e 2018 ainda não deduzidos.

Quantia de perdas fiscais não usadas:

0

Variação do ativo por imposto diferido:

	31.12.2020	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2021
Prej.Fiscal 2014	49 980,85 €			49 980,85 €
Prej.Fiscal 2016	8 149,60 €			8 149,60 €
Prej.Fiscal 2017	2 462,44 €			2 462,44 €
Prej.Fiscal 2018	7 465,89 €			7 465,89 €
Total	68 078,78 €	- €		68 078,78 €

Para o ano de 2021, embora a Gestão de Equipamentos do município de Chaves obtenha prejuízo fiscal, optou por não constituir impostos diferidos, já que à data de 31/12/2021 haver em impostos diferidos o valor de 68.078,78 euros e não estar perspectivado a utilização do mesmo a curto prazo.

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado antes de impostos do período	-47 231,14	-527 098,81
Imposto estimado do período	-1,63	-36,61
Imposto corrente	-1,63	-36,61
Taxa média efetiva de imposto	0%	0%
Resultado líquido do período	-47 232,77	-527 135,42

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores	35 686,86	56 638,96
Estado e outros entes públicos	41 298,73	28 428,12
Financiamentos obtidos	350 000,00	490 000,00
Outras contas a pagar a terceiros	128 749,02	97 145,79
	555 634,60	652 210,67

ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2021	31.12.2020
Clientes	35 913,83	14 177,93
Estado e outros entes públicos	6 920,23	6 833,67
Outras contas a receber de terceiros	181 453,56	19 782,35
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	5 953,84	4 896,86
	229 840,78	37 190,81

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é dotado pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2021. O Movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio:

Capital	1 350 000,00 €			1 350 000,00 €
Reserva legal	4 956,60 €			4 956,60 €
Outras Reservas	57 087,51 €			57 087,51 €
Resultados Transitados	64 410,08 €	- 527 135,42 €	527 098,61 €	61 373,27 €
Outra variações de capital	- €	120 433,32 €		120 433,32 €
Resultado líquido do período	- 527 135,42 €	- 47 232,77 €	527 135,42 €	- 47 232,77 €
	<u>949 318,77 €</u>	<u>- 453 934,87 €</u>	<u>1 054 234,23 €</u>	<u>1 549 618,13 €</u>

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 57.

	(valores expressos em euros)	
Recursos humanos	31.12.2021	31.12.2020
Número de trabalhadores no final do período	50,00	42,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	57,00	52,00
Gastos com o pessoal	940 839,17	862 336,89
Gastos médios por trabalhador	18 611,21	18 583,40



Handwritten signature and initials.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	(Valores expressos em euros)	
	31.12.2021	31.12.2020
Gastos com pessoal		
Remunerações ao Fiscal Único	4 209,72	4 173,84
Remunerações dos órgãos de gerência	40 186,10	40 388,53
Remuneração ao pessoal	710 266,57	651 787,23
Encargos sobre remunerações	158 472,21	152 106,68
Seguro de Pessoal	5 666,12	6 527,36
Gastos de ação social	17 576,42	
Outros	19 660,03	7 353,45
	946 838,17	862 336,89

18. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:

Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
<i>Gastos das vendas</i>		
Mercadorias	21 245,52	12 557,54
Matérias	25 723,46	16 049,51
	46 968,98	28 607,05
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados (1)	93 836,17	85 451,13
Publicidade	44 926,32	29 714,92
Vigilância e segurança	33 098,87	37 052,62
Honorários (1)	37 404,23	27 173,41
Comissões	121,45	
Conservação e Reparação	33 926,50	9 741,71
Serviços Bancários	5 841,75	
Fornecimentos e serviços de desgasificação rápida	624,49	6 969,82
Materiais de Escritório	2 875,28	13 084,69
Outros materiais	17 202,22	3 036,85
Combustíveis	5 614,31	5 896,67
Deslocações e estadas	30,00	193,00
Renditas e alugueres	15 000,00	15 000,00
Comunicações	6 673,17	3 258,72
Seguros	2 858,24	6 672,15
Contencioso e notariado	20,00	153,00
Despesas de representação	16,30	
Limpeza, Higiene e conforto	27 227,87	40 822,99
Outros serviços	0,00	2 007,00
	333 479,21	285 807,75
 <i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)</i>	 20 216,05	 13 696,31
 <i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	2 760,29	3 445,40
Outros	3811,00	3 598,54
	3 140,28	7 042,94

Gastos e Rendimentos Financeiros

Rubrica	31.12.2021	31.12.2020
(valores expressos em euros)		
Juros e rendimentos similares obtidos	2,72	
Juros e gastos similares suportados	4 686,46	6 444,82
Total	4 689,18	6 444,82



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

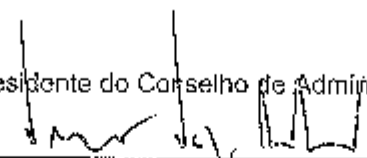
(Montantes expressos em Euros)

Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 47 232,77 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitórios.

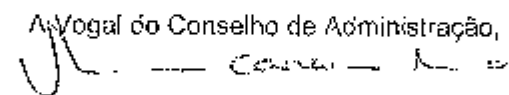
Chaves, 23 do fevereiro de 2022.

O Presidente do Conselho de Administração,



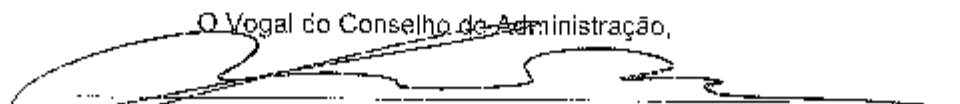
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



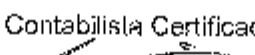
(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,

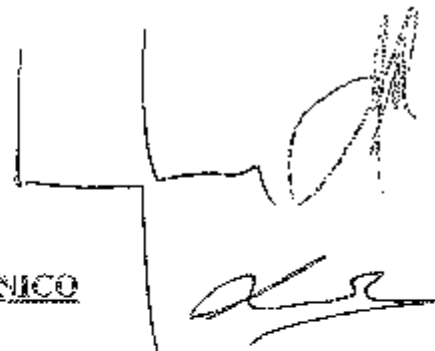


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Ana Paula dos Santos Aires)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas da sociedade:

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.

De acordo com o disposto na alínea g) do número I do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A., apresentar o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como dar parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta apresentado pelo Conselho de Administração, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2021.

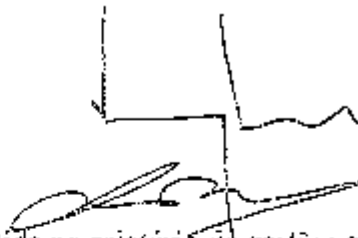
No exercício das funções que nos são cometidas, procedemos às verificações que entendemos necessárias e obtemos da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados, informando-nos acerca da atividade da sociedade e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Sociedade, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas adotadas pelos órgãos de gestão e as divulgações incluídas no anexo às demonstrações financeiras conduzem a uma correta representação da posição financeira e do desempenho da sociedade e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício, bem como a certificação legal de contas emitida pelo revisor oficial de contas, com a chamada de atenção para os efeitos da pandemia COVID-19, que aqui também se dá por reproduzida, e com a qual concordamos.

Em face do exposto, somos do parecer que a assembleia geral anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2021, apresentados pela Administração;



- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão; e
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela extraia as conclusões referidas no artº. 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 23 de fevereiro de 2022

O Fiscal Único



Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associados, SROC, Lda
SROC 343/CMVM 26210925, representada pelo sócio/partner
Dr. Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho (ROC n.º 889)

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.137.226,56 euros e um total de capital próprio de 1.549.618,13 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 47.232,77 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais da Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 7 do Relatório de Gestão, em que o Órgão de gestão expressa a opinião de que pelas contingências já conhecidas da pandemia COVID-19, muitas atividades planeadas para 2021 acabaram por ser canceladas. Ainda assim, foram desenvolvidas diversas atividades de diferentes índoles nos equipamentos geridos pela GEMC E.M., S.A.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

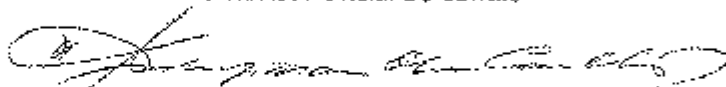
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 23 de fevereiro de 2022

O Revisor Oficial de Contas



Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado SROC, Lda

SROC 245/CMFid 262/6925, representada pelo sócio/partner

Dr. Rodrigo João de Oliveira Carvalho (ROC n.º 582,